

## A VISÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS XII INIC / VIII EPG - UNIVAP 2008

**Pereira, Taciana F. A.; Paula, Maria T. D.**

Universidade do Vale do Paraíba/Laboratório de Educação – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento –  
Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, CEP: 12244-000, São José dos Campos/SP,  
dejuste@univap.br; tacyana21@yahoo.com.br

**Resumo** - A educação ambiental tem sido temática importante na sociedade e representado a visão de que é tarefa do governo e da sociedade. E também tarefa da escola na sua função de preparar o cidadão. O objetivo do presente estudo é analisar a proposta ou o currículo sugerido para a educação ambiental contida nos Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino fundamental brasileiro. A análise revela que a escola deve desenvolver posturas e competências no aluno em relação à questão do meio ambiente através de ações interdisciplinares e contextualizadas, onde as práticas educativas permeiam todo o currículo pedagógico, numa relação de transversalidade.

**Palavras-chave:** Educação ambiental, temas transversais, ensino.

**Área do Conhecimento:** Ciências Humanas

### Introdução

Após os anos 60 a degradação ambiental e a queda da qualidade de vida deram origem na sociedade a uma intensa preocupação com a temática ambiental. Neste período, vários grupos e entidades nacionais e internacionais começaram a se preocupar em desenvolver a Educação Ambiental. Na análise de França (2006), a finalidade principal era propor condições para a construção de uma conscientização norteada pela educação ambiental, visando uma sociedade sustentável.

A educação ambiental recebeu, ao longo dos anos, vários conceitos e abordagens. Segundo Bizerril (2008), na Conferência Intergovernamental de Tbilisi sobre educação ambiental, em 1977, a educação ambiental foi definida como, uma dimensão dada ao conteúdo e à prática da educação, orientada para a resolução dos problemas concretos do meio ambiente através de enfoques interdisciplinares e de uma participação ativa e responsável de cada indivíduo e da coletividade. As discussões sobre a questão levaram à concepção de que a preservação do meio ambiente é tarefa inadiável e deve ser preocupação tanto dos governos quanto da sociedade.

No Brasil, uma das primeiras ações em relação à implantação da educação ambiental nas escolas pode ser observada na Constituição, que estabelece no artigo 225, parágrafo VI: *"Incumbe ao Poder Público promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização*

*pública para a preservação do meio ambiente"*. (BRASIL, 1988).

Na década de 90, a par de uma reorganização da estrutura da educação brasileira, através da lei 9394/96 que estabeleceu as Diretrizes da Educação Nacional, o Ministério da Educação discutiu com a sociedade e os profissionais de cada área uma nova orientação curricular para o ensino básico, incorporando nela princípios relevantes para a educação hoje. Os resultados foram sistematizados em documentos denominados Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e tiveram como objetivo propor ou sugerir um novo currículo dialogando com as propostas e experiências já existentes, incentivando a discussão pedagógica interna das escolas e a elaboração de projetos educativos, assim como servir de material de reflexão para a prática dos docentes.

É objetivo do presente trabalho analisar a proposta dos PCNs em relação à educação ambiental tendo em vista sua relevância para a formação na escola básica.

### Metodologia

O estudo foi desenvolvido a partir de levantamento e análise da literatura relevante na área e da análise dos objetivos e da proposta dos PCNs sobre a educação ambiental para a escola de ensino fundamental.

## Resultados e Discussão

A proposta dos Parâmetros Curriculares Nacionais sobre Meio Ambiente, explicita a importância da temática ambiental e incita os professores a refletirem sobre suas práticas e atividades em relação a essa questão, no ambiente escolar.

Na proposta dos PCNs a educação ambiental é vista como:

“... um meio indispensável para se conseguir criar e aplicar formas cada vez mais sustentáveis, de interação sociedade-natureza, e soluções para os problemas ambientais. A educação sozinha não é suficiente para mudar os rumos do planeta, mas certamente é condição necessária para tanto.” (BRASIL, 1998, p.180).

Os temas transversais sugeridos nos PCNs tratam de competências e conteúdos que permeiam todas as áreas de ensino e têm como função ajudar a escola a cumprir seu papel maior de educar os alunos para a cidadania. A adoção desses temas (sexualidade, desigualdade e outros) pode influir em todos os momentos escolares, desde a definição de objetivos e conteúdos até as orientações didáticas. Com eles, pretende-se que os alunos cheguem a correlacionar diferentes situações da vida real e a adotar posturas mais críticas com relação a diferentes questões e ao consumismo, valorizem e cultivem atitudes de proteção e conservação dos ambientes e da diversidade biológica e sociocultural e cumpram as responsabilidades de cidadão com relação ao meio ambiente (BRASIL, 1998)

Propõe-se nos PCNs que a escola deve explorar a realidade na qual a comunidade está inserida tendo em vista a contextualização e relevância do ensino. Os conteúdos de ensino devem diferir para alunos de uma região metropolitana e de uma zona rural. Adequando-se os conteúdos ao dia-dia do aluno, este perceberá mais facilmente como os problemas ambientais afetam a qualidade de vida local e global. Agir localmente e pensar globalmente deve ser o lema norteador de um projeto de educação para uma vida ecologicamente equilibrada.

A análise das discussões dos PCNs sobre a educação ambiental mostra a visão neles presente de que a educação ambiental está longe de ser considerada uma atividade tranquilamente aceita e desenvolvida, já que ela implica mobilização por melhorias profundas do ambiente e a escola tende a estar muito mais preocupada em preparar o aluno para viver na sociedade atual, industrializada e capitalista, do que formar um agente transformador e equilibrado com o meio em que vive. Desta maneira, entre os temas

transversais trabalhados pelas escolas normalmente a violência, a inclusão e a desigualdade social ganham enorme destaque, enquanto a discussão sobre o meio ambiente, é por muitas vezes considerada irrelevante.

Ressalta-se na proposta dos PCNs a necessidade dos professores desenvolverem nos alunos posturas críticas diante dos meios de comunicação que por sua vez se constituem em uma importante fonte de informação sobre questões sobre meio ambiente e que podem freqüentemente veicular idéias de desenvolvimento do país que entram em conflito com o respeito ao meio ambiente. Discute-se também na proposta a necessidade da escola ajudar o aluno a desenvolver uma consciência global em relação às questões do meio ambiente para que possa assumir posições coerentes com a proteção e melhoria. Essa consciência global deve considerar a importância da aquisição de informações sobre o meio ambiente por parte da escola e professores e a construção nos alunos da visão de que o processo de produção de conhecimento na área é contínuo.

Reveste-se de importância na proposta dos PCNs também a questão da aprendizagem de procedimentos representados pelo desenvolvimento de capacidades relativas à participação, co-responsabilidade e solidariedade através do desenvolvimento de ações como, por exemplo, evitar desperdícios e cuidar do lixo na escola.

É fundamental, na visão da proposta dos PCNs, que os professores se perguntem qual a concepção de relação ser humano-natureza que estão ajudando seus alunos a construir. São estes os princípios norteadores da problematização a ser feita pelas diferentes áreas de modo que se torne mais visível e concreta a questão ambiental.

É também apontado na proposta dos PCNs que na educação ambiental há necessidade das questões serem trabalhadas na escola de forma contínua, sistemática, abrangente e integradas, ou seja, interdisciplinarmente.

A importância atribuída à interdisciplinaridade e à transversalidade implicadas nas propostas sobre educação ambiental dos PCNs pode ser notada na citação abaixo:

[...] “ainda que a programação desenvolvida não se refira diretamente à questão ambiental e que a escola não tenha trabalho nesse sentido a Literatura, a Geografia, a História e a Ciências Naturais sempre veiculam alguma concepção de ambiente, valorizam ou desvalorizam determinadas idéias e ações, explicitam ou não determinadas questões, explicitam ou não determinados conteúdos, e nesse sentido,

efetivam uma “certa” educação ambiental”.  
(BRASIL, 1998, p.27).

Na análise de Neiman (1999), os conteúdos de meio ambiente devem ser integrados às demais áreas, numa relação de transversalidade, de modo que impregnem toda a prática educativa. Cabe ao professor mesmo dentro da especialidade de sua área do conhecimento buscar a transdisciplinaridade, junto aos seus alunos e demais colegas educadores.

### Conclusão

A proposta dos PCNs indica que faz-se necessário revolucionar o processo educativo abandonando as velhas fórmulas de ensinar e, no caso da educação ambiental, desenvolver posturas e ações nos alunos, implantando-se projetos de pesquisa com os alunos sobre os rios das cidades onde estes vivem, sobre os lixões, ruas, parques e criar museus, jornais e revistas.

Na medida em que a Educação Ambiental se voltar para a comunidade, e nela encarnar-se, seu processo crescerá em amplitude e intensidade, de modo a tornar-se um propulsor de toda a sociedade.

### Referências

- BIZERRIL, M.X. **A educação ambiental: enfoques e dificuldades**. 2008, Disponível em: <<http://www.escola2000.org.br>>. Acesso em 10 jun 2008.
- BRASIL. **Constituição (1988)**. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto; Secretaria de Educação Fundamental: **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais**. Brasília: MEC/SEF, 1998, 436p.
- FRANCA, C.M. **A educação ambiental na escola: um estudo sobre as representações sociais dos professores do ensino fundamental do município de Pouso Redondo-SC**. 2006. Disponível em: <http://www.unoescjba.edu.br/cursos/mestrado/meducacao/Maria20Cristina.pdf>. Acesso em: 15 de jun. 2008.
- NEIMAN, Z. **Meio Ambiente Universidade e Ensino Fundamental**. Caderno UniABC- Ciências Biológicas. Ano I. n. 6, 1999, p. 35-37.